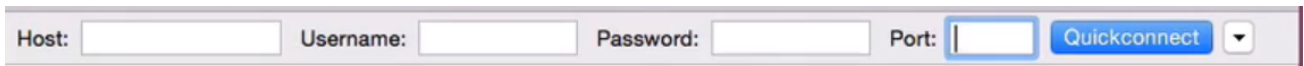


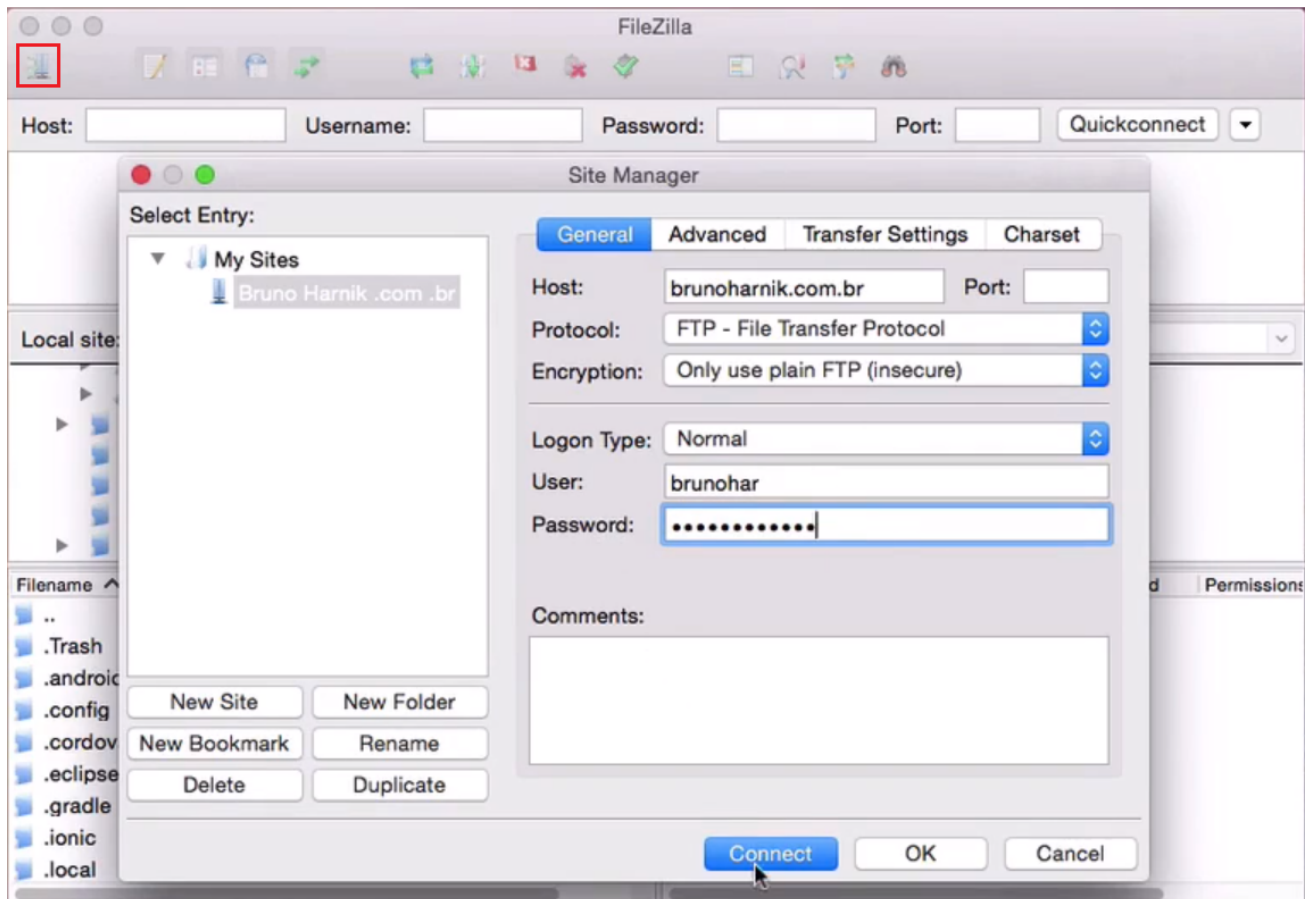
## Instalando e Configurando o WordPress

### Transcrição

Com tudo que já fizemos, estamos prontos para fazer a instalação do WordPress em nossa hospedagem. No e-mail que recebemos no momento da contratação da mesma, há as informações necessárias para que seja feita uma conexão FTP. Estas informações são o endereço de acesso, porta, usuário e senha. No *FileZilla* há uma área chamada `quick connect`, onde pode-se conectar rapidamente ao servidor.

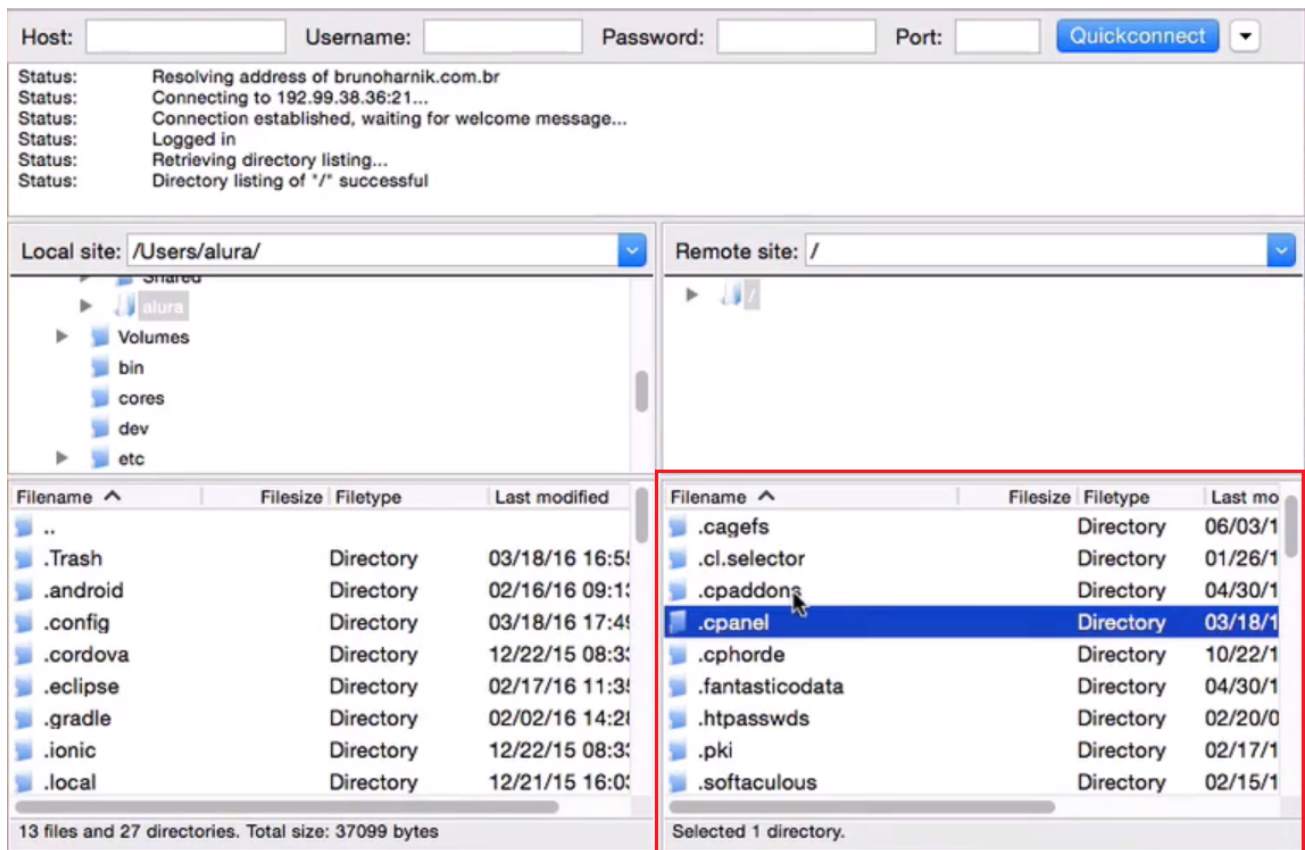


Em nosso caso, usaremos o gerenciador de sites do *FileZilla* por que particularmente, a hospedagem tem uma característica que não é possível configurar via `quick connect`. Clicando no primeiro ícone do canto superior esquerdo, temos o gerenciador de sites. Com ele aberto, podemos configurar um novo site clicando em `new site` e então, preencher as informações de acesso e clicar em `connect`.



É bom estar ciente de que todas as informações necessárias para se conectar via FTP são fornecidas pelo serviço de hospedagem contratada e caso algo dê errado, será preciso entrar em contato com o mesmo para verificar o que pode estar errado.

Ao clicarmos em `connect` algumas mensagens serão impressas no *console* logo abaixo da área de `quick connect` informando o processo realizado para a conexão e se a mesma ocorreu com sucesso ou não. Caso tudo ocorra bem, veremos uma lista de arquivos sendo exibida do lado inferior direito. Estes são os arquivos do servidor.



Estamos conectados com o servidor. Porém, precisamos realizar alguns passos antes de enviar os arquivos do WordPress para ele. No gerenciador de arquivos do sistema operacional, vamos até a pasta onde está os arquivos do WordPress e lá renomear o arquivo `wp-config-sample.php` para `wp-config.php`. Esse é um dos passos necessários para a instalação do WordPress e você pode ler mais sobre isso abrindo o arquivo `readme.html`.

Abriremos o arquivo `wp-config.php` com o *Sublime Text* e editaremos os locais onde deverão estar nossas informações de banco de dados, ou seja, o nome do banco, usuário, senha e `host`. São as seguintes linhas:

```
/** O nome do banco de dados do WordPress */
define('DB_NAME', 'nome_do_banco_de_dados');

/** Usuário do banco de dados MySQL */
define('DB_USER', 'nome_de_usuario_aqui');

/** Senha do banco de dados MySQL */
define('DB_PASSWORD', 'senha_aqui');

/** nome do host do MySQL */
define('DB_HOST', 'localhost');
```

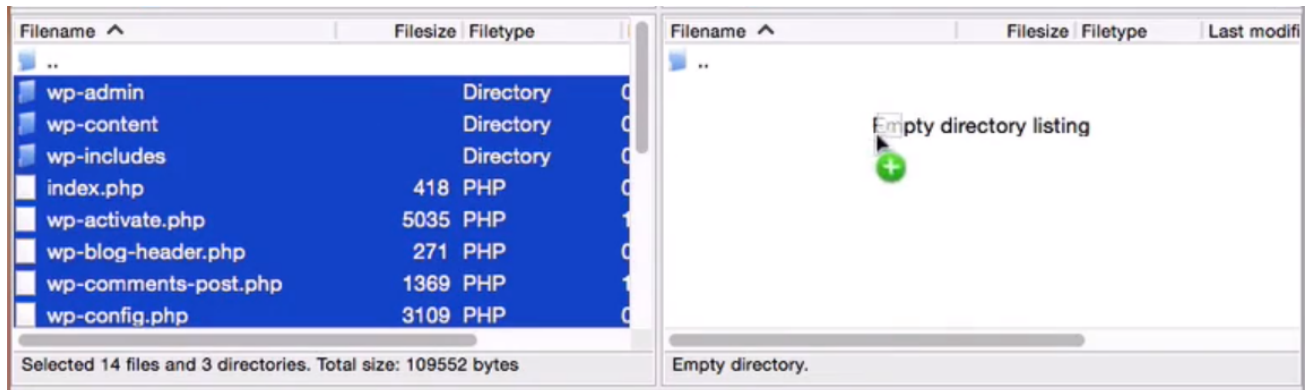
Bem intuitivo! Onde temos `nome_do_banco_de_dados`, substituímos este texto pelo nome do banco de dados em si, por exemplo: `brunohar_wordpress`. O mesmo vale para as demais informações.

O `host` do MySQL é o endereço onde o serviço do banco de dados está sendo executado. Em boa parte dos casos, o valor `localhost` é utilizado para indicar que o serviço de banco de dados se encontra na mesma hospedagem onde se encontram os arquivos do WordPress. Pode acontecer de ser outro valor, como um endereço IP. Deixaremos como `localhost` mas você precisa verificar se em seu caso isso faz sentido.

Podemos salvar as alterações no arquivo `wp-config` e enviar os arquivos do WordPress para a hospedagem. Uma boa ideia neste ponto é renomear a pasta `wordpress` para o nome do seu site ou mesmo copiar os arquivos para uma pasta que tenha o nome do seu site. Assim você mantém um *backup* do mesmo.

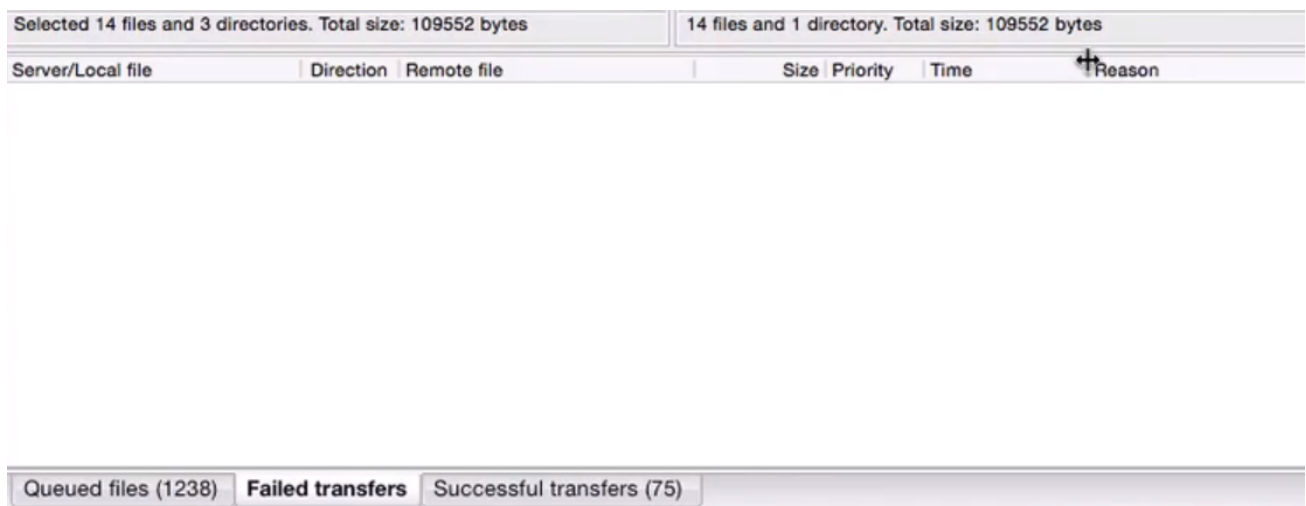
No *FileZilla*, tudo que precisamos fazer é selecionar os arquivos da pasta do site no lado inferior esquerdo e arrastar essa seleção de arquivos para o lado direito dentro da pasta `public_html` ou `www`. Estas pastas são as mais comuns para armazenar os arquivos que serão acessados pelos usuários do nosso site. Em outras palavras, é onde ficam nossos sites. Estas pastas podem ter outros nomes, mas estes são os mais comuns.

Se preferir, na listagem de arquivos do servidor, abra a pasta `public_html` antes de enviar os arquivos. Isso facilita o processo de envio e reduz a chance de enviarmos os arquivos para a pasta errada.



Esse processo pode demorar um pouco dependendo da sua conexão. É possível acompanhar o andamento do *upload* dos arquivos para o servidor na parte mais inferior do *FileZilla*, onde ele exibe uma espécie de fila. São 3 sessões. A de arquivos que estão para ser enviados, os envios que falharam e os que foram realizados com sucesso.

No caso de falha no envio de algum arquivo, é possível selecioná-los e enviá-los novamente para a fila. Assim não precisamos reenviar todos os arquivos novamente. Apenas os que falharam.



Como descrito no arquivo `readme.html`. Após enviarmos os arquivos para o servidor, precisamos dar início ao processo de instalação do WordPress. Isso por que enviar os arquivos ainda não é a instalação em si. Para isso, precisamos acessar `/wp-admin/install.php` em nosso domínio. Então teremos algo como `www.brunoharnik.com.br/wp-admin/install.php`.

Ao acessar este endereço, serão pedidas algumas informações como o título do site, nome de usuário de acesso ao painel do WordPress, senha deste usuário e também um e-mail. A última informação é uma confirmação se desejamos

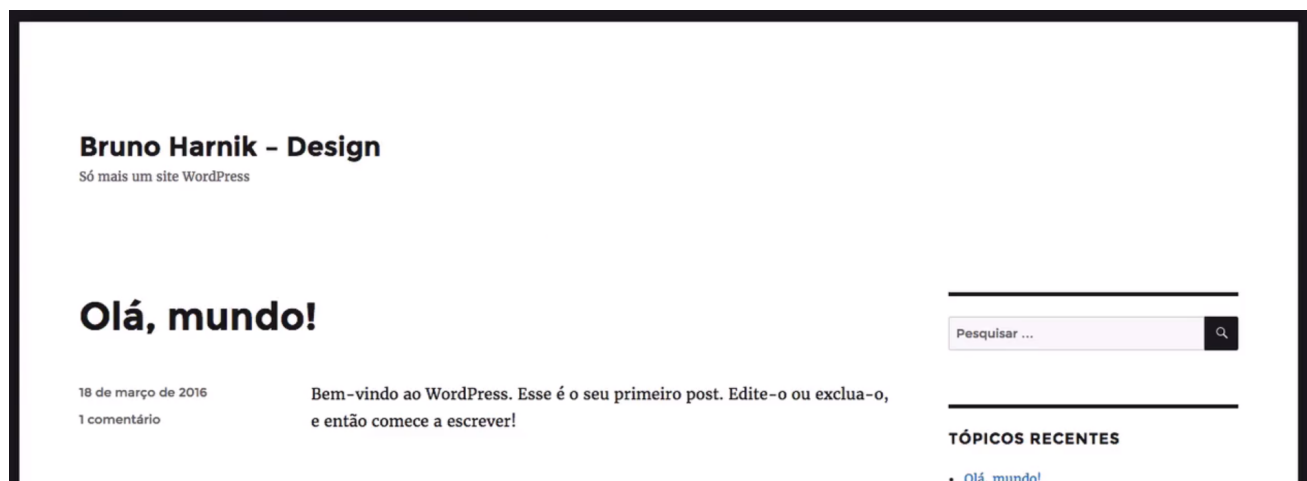
que nosso site seja indexado pelos motores de busca. Queremos que nosso site seja encontrado pelo Google e outros buscadores, por isso marcaremos essa opção. Você pode optar por não marcar isso agora e está tudo bem.

[preenchendo informações necessárias para instalação do WordPress \(https://s3.amazonaws.com/caelum-online-public/wordpress/images/a1v6-infos.PNG\)](https://s3.amazonaws.com/caelum-online-public/wordpress/images/a1v6-infos.PNG)

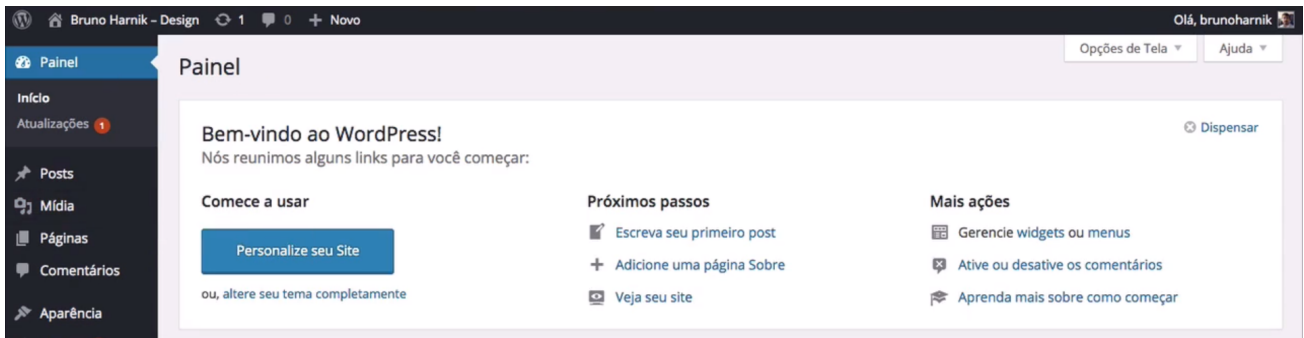
Clicando em `instalar WordPress`, caso tudo ocorra bem, seremos levados a uma página de sucesso! Indicando que nossa instalação foi realizada sem nenhum problema.



Se acessarmos agora a página inicial do nosso domínio, ou seja, `www.brunoharnik.com.br`, teremos um site pronto, funcional e com algum conteúdo de exemplo.



Mas ainda precisamos customizar bastante coisa, como por exemplo, editar o conteúdo, aplicar um tema diferente, instalar plugins e muito mais. Para acessar o painel administrativo do WordPress, basta após o nome do domínio adicionar `/wp-admin`, onde veremos uma página de *login*. Ao fazer login com o usuário e senha configurados na instalação, somos direcionados para o painel do WordPress.



Muito provavelmente haverá vários alertas de atualizações, mas por favor, não atualize a sua versão do WordPress neste curso. Aqui aprenderemos detalhes que dependem inteiramente desta versão específica.

Com isso, já temos nosso WordPress instalado e configurado corretamente. Nossos próximos passos são para customizar o site padrão que foi criado pelo WordPress. Vamos lá?